



FACULDADE DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO E SAÚDE – FACES
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DAVI JANUÁRIO DA SILVA

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA
OBESIDADE EM ESCOLARES**

BRASÍLIA-DF

2013

DAVI JANUÁRIO DA SILVA

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA
OBESIDADE EM ESCOLARES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Educação Física da Faculdade UniCEUB, para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Msc. Hetty Lobo

BRASÍLIA-DF

2013

DAVI JANUÁRIO DA SILVA

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE
EM ESCOLARES**

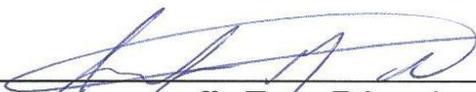
Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Educação Física da Faculdade UniCEUB, para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

BRASÍLIA-DF, 20 DE NOVEMBRO DE 2013

BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof^a. Msc. Hetty Lobo



Examinador: prof^o. Esp. Rômulo de Abreu Custódio



Examinador: prof^o. Msc. Maurílio Dutra

RESUMO

Introdução: A obesidade é um distúrbio nutricional e metabólico caracterizado pelo aumento da massa adiposa do organismo, que se refere no aumento do peso corporal. Avalia-se que, em 2010, 43 milhões de crianças maiores de cinco anos de idade em todo o mundo encontravam-se com sobrepeso. Sendo que, 35 milhões vivendo em países em desenvolvimento. **Objetivo:** Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o índice de obesidade em escolares e a importância da Educação Física escolar no CEF 01 da cidade Estrutural. **Metodologia:** O estudo foi realizado no Centro de Ensino Fundamental 01 da cidade estrutural. Com participação total de 213 alunos de ambos os sexos, com idade variando de 11 a 12 anos. **Resultado:** De acordo, com presente estudo a média de IMC da amostra estudada foi de 18,39 para os meninos e 19,26 para as meninas estando dentro da faixa considerável para os parâmetros de eutrofia. **Considerações finais:** O índice de obesidade em todo o mundo vem aumentando em crianças e adolescentes. Portanto pode-se verificar que a população estudada obteve média de 18,82 de IMC.

Palavras-Chave: Obesidade. Distúrbio nutricional. Crianças.

ABSTRACT

Introduction: Obesity is a metabolic and nutritional disorders characterized by increased body fat mass, which refers to the increase in the body weight. It is estimated that by 2010, 43 million children over five years of age worldwide were overweight. Since 35 million living in developing countries. **Objective:** Therefore, the aim of this work is to analyze the rate of obesity in school and the importance of Physical Education in the EFC 01 Structural city. **Methodology:** The study was conducted at Center Elementary School 01 city structure. With the total of 213 students of both sexes, aged 11-12 years. **Results:** In accordance with the present study, the mean BMI of the sample was 18.39 for boys and 19.26 for girls being within the considerable parameters eutrophic. **Final Thoughts:** The rate of obesity worldwide is increasing in children and adolescents. Therefore it can be seen that the study population had an average BMI of 18.82.

Keywords: Obesity. Disorders nutritional. Children.

1 INTRODUÇÃO

Para Ramos et al (2003) a obesidade é um distúrbio nutricional e metabólico caracterizado pelo aumento da massa adiposa do organismo, que se refere no aumento do peso corporal.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (2011) avalia-se que, em 2010, 43 milhões de crianças maiores de cinco anos de idade em todo o mundo encontravam-se com sobrepeso. Sendo que, 35 milhões vivendo em países em desenvolvimento.

Segundo Sanches (2004) existe aproximadamente 300 milhões de pessoas obesas no mundo, e no Brasil foram detectadas cerca de 20% de pessoas com sobrepeso, desse quadro, 6,7% são crianças.

Para Nahas (2001) as causas da obesidade podem ser: hormonais, hereditários, consumo excessivo de alimentos e os baixos níveis de atividade física a falta de atividade física e de hábitos alimentares inadequados, representam a combinação mais efetiva para o sobrepeso.

Segundo Powers et al (2005) a obesidade pode levar a doenças crônicas degenerativas tais como: a hipertensão, doenças pulmonares, artrite, gota, toxemia na gravidez, problemas psicológicos, baixa tolerância a calor, função e tamanho do coração podendo influenciar de forma negativa na qualidade de vida do indivíduo.

Para Pimenta et al (2001) nos últimos anos as crianças estão se tornando menos ativas, mostrando uma grande disposição ao sedentarismo que esta inteiramente relacionada com o aumento do tempo gasto assistindo televisão e aumento da adiposidade.

Segundo Lamounier et al (2003), verificaram que cerca de 50% das crianças obesas aos 7 anos de idade serão adultos obesos, enquanto que 80% dos adolescentes obesos se tornarão adultos obesos.

Para Del Ciampo et al (2007) a obesidade infantil pode aumentar o risco de avanço de dislipidemias, resistência insulínica, hipertensão, doenças cardiovasculares, acidente vascular cerebral e doenças osteoarticulares.

Segundo Giugliano e Carneiro (2004), as crianças tornaram-se menos ativas, estimuladas pelos progressos tecnológicos, uma semelhança positiva entre inatividade, como o tempo gasto assistindo à televisão e o aumento da adiposidade em escolares vem sendo observada.

Neste contexto, os professores de Educação Física, utilizando de seus conhecimentos relacionados à área, poderão elaborar estratégias para motivar a participação dos alunos nas aulas de Educação Física, orientando sobre a prevenção e controle da obesidade, além de encaminhar os casos graves para tratamento (CEZAR, 2000).

Segundo Nahas (2001) a Educação Física Escolar deve servir de base educacional para uma vida mais ativa, empregando conteúdos crescentes e proporcionando o conhecimento dos conceitos em torno da aptidão física e da saúde, considerando que o indivíduo levará o entendimento dos mesmos para o resto da vida.

Desta forma, o objetivo deste trabalho é analisar o índice de obesidade em escolares e a importância da Educação Física escolar em uma escola pública do DF.

2 METODOLOGIA

O estudo foi realizado em uma escola pública do DF. Com participação total de 213 alunos de ambos os sexos, com idade variando de 11 a 12 anos.

A avaliação da estatura foi realizada com o estadiômetro Seca, a massa corporal com a balança Filizola, onde todos os sujeitos realizaram os testes em pé, descalços. A partir dessas medidas foi calculado o índice de massa corporal (IMC), por meio do quociente da massa corporal/ (estatura)², sendo a massa corporal expressa em quilograma (kg) e a estatura em metros (m). Foi utilizado o questionário adaptado de Miranda (2006).

Este estudo caracterizou-se como transversal de caráter exploratório não só analisando a parte física dos alunos como também a vida social e psicológica de cada um.

Foi realizada análise exploratória dos dados, com medidas descritivas de média \pm desvio-padrão, frequência e percentuais para organizar e apresentar os resultados.

Para abordar o comportamento do aluno relacionado à obesidade, dois questionários foram aplicados, respectivamente e separadamente, ao professor e ao aluno, assim como proposto por Feital e Oliveira (2011) e previamente adaptado de

Miranda (2006). As respostas obtidas pelos questionários foram analisadas pelas frequências e respectivos percentuais em que se apresentaram no grupo total e em dois grupos divididos: de meninos e de meninas.

Os questionários utilizados para avaliar os alunos e o professor apresentavam, respectivamente, 12 e 9 questões, abordando hábitos alimentares, de lazer, relação com a família, relação com os amigos, perseguições devido ao peso e uma auto avaliação de imagem corporal.

As análises foram realizadas no pacote estatístico SPSS 17.0 e foram considerados significativos os testes que apresentaram valores de $p < 0,05$.

3 RESULTADOS

Tabela 1. Caracterização amostral: valores médios e desvio-padrão da idade e dados de frequência (n) e percentual (%) em relação ao sexo dos alunos.

	Total (n=213)
Idade (anos)	11,96±1,12
Sexo	
Feminino	106 (49,8%)
Masculino	107 (50,2%)

n = número amostral; % = percentual.

Tabela 2. Valores médios e desvio-padrão da idade e de composição corporal, em relação ao grupo total e dividido de acordo com o sexo dos alunos.

	Total (n=213)	Feminino (n=106)	Masculino (n=107)
Idade (anos)	11,96±1,12	11,87±1,08	12,06±1,15
Estatura (m)	1,52±0,08	1,53±0,07	1,52±0,09
Massa corporal (Kg)	44,13±11,37	45,27±11,52	43,01±11,17
IMC	18,82±3,68	19,26±3,99	18,39±3,30

n = número amostral; m = metros; Kg =quilogramas; IMC = Índice de Massa Corporal; % = percentual.

Tabela 3. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

1) Você se considera acima do peso?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	72 (33,8%)	85 (39,9%)	157 (73,7%)
SIM	34 (16,6%)	22 (10,3%)	56 (26,3%)

Tabela 4. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

2) Você acha que sua família, visualizando de forma geral, está acima do peso?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	50 (23,5%)	71 (33,3%)	121 (56,8%)
SIM	56 (26,3%)	36 (16,9%)	92 (43,2%)

Tabela 5. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

3) Na dinâmica da família, há o costume de lhe recompensar com comida?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	86 (40,4%)	91 (42,7%)	177 (83,1%)
SIM	20 (9,4%)	16 (7,5%)	36 (16,9%)

Tabela 6. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

4) Seus pais trabalham fora?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Só o pai	50 (23,5%)	56 (26,3%)	106 (49,8%)
Só a mãe	4 (1,9%)	3 (1,4%)	7 (3,3%)
Os dois	49 (23,0%)	48 (23,5%)	97 (45,5%)
Nenhum dos dois	3 (1,4%)	0 (0,0%)	3 (1,4%)

Tabela 7. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

5) Quando os dois trabalham fora, com que você fica?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Não ocorre	18 (8,5%)	13 (6,1%)	31 (14,6%)
Sozinho	41 (19,2%)	53 (24,9%)	94 (44,1%)
Empregada	0 (0,0%)	1 (0,5%)	1 (0,5%)
Avós	17 (8,0%)	5 (2,5%)	22 (10,3%)
Outros	30 (14,1%)	35 (16,4%)	65 (30,5%)

Na questão 5, do questionário aplicado aos alunos (Tabela 7), a alternativa outros foi preenchida predominantemente pelas respostas: “tios”, “irmãs” e “irmãos”.

Tabela 8. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

6) Durante as atividades da família, são constantes certas brincadeiras com o seu peso?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	82 (38,5%)	82 (38,5%)	164 (77,0%)
SIM	24 (11,3%)	25 (11,7%)	49 (23,0%)

Tabela 9. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

7) Seus colegas da escola fazem brincadeiras com o seu peso, deixando-o com vergonha?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	81 (38,0%)	87 (40,8%)	168 (78,9%)
SIM	25 (11,7%)	20 (9,4%)	45 (21,1%)

Tabela 10. Questionário aplicado aos alunos (n=209).

8) Você sofreu algum trauma recente?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	87 (40,8%)	90 (42,3%)	177 (83,1%)
SIM	19 (8,9%)	17 (8,0%)	36 (16,9%)

Na questão 8, do questionário aplicado aos alunos (Tabela 10), a alternativa outros foi preenchida pelas respostas: “abuso”, “magra”, “apelidos”, “lagartixa”, “palito” e “meu tio morreu”. A maioria das crianças, mesmo que respondessem sim, não relataram qual o trauma sofrido.

Tabela 11. Questionário aplicado aos alunos (n=212).

9) Com a família, que tipo de lazer costuma fazer no final de semana?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
Nenhum	6 (2,8%)	3 (1,4%)	9 (4,2%)
Cinema	1 (0,5%)	5 (2,4%)	6 (2,8%)
Parque de diversão	15 (7,1%)	21 (9,9%)	36 (17,0%)
Teatro	4 (1,9%)	2 (0,9%)	6 (2,8%)
Shopping	22 (10,4%)	24 (11,3%)	46 (21,7%)
Outros	58 (27,4%)	51 (24,1%)	109 (51,4%)

Na questão 9, do questionário aplicado aos alunos (Tabela 11), a alternativa outros foi preenchida predominantemente pelas resposta: “casa de familiares”.

Tabela 12. Questionário aplicado aos alunos (n=213).

10) Quanto tempo por dia assiste televisão, joga vídeo game ou fica no computador?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
De 1 a 2 horas	35 (16,5%)	30 (14,2%)	65 (30,7%)
De 3 a 4 horas	20 (9,4%)	20 (9,4%)	40 (19,8%)
De 5 a 6 horas	9 (4,2%)	12 (5,7%)	21 (9,9%)
Mais de 7 horas	42 (19,8%)	44 (20,8%)	86 (40,6%)
Não respondeu	0 (0,0%)	1 (0,5%)	1 (0,5%)

Tabela 13. Questionário aplicado aos alunos (n=211).

11) Faz alguma atividade física acompanhada, extraescolar?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	58 (27,5%)	43 (20,4%)	101 (47,9%)
SIM	46 (21,8%)	64 (30,3%)	110 (52,1%)

Tabela 14. Questionário aplicado aos alunos (n=212).

12) Nas aulas de Educação Física, você gosta de participar?	Sexo		Total
	Feminino	Masculino	
NÃO	5 (2,4%)	4 (1,9%)	9 (4,2%)
SIM	100 (47,2%)	103 (48,6%)	203 (95,8%)

4 DISCUSSÃO

A obesidade infantil vem aumentando no mundo em países desenvolvidos e em desenvolvimento. O índice de sobrepeso nos EUA e no Brasil teve um aumento em torno de 50% na última década, e cerca de ¼ das crianças são obesas ou com sobrepeso, podendo tornar-se obesas quando adultos (OLIVEIRA, 2000).

De acordo, com presente estudo a média de IMC da amostra estudada foi de 18,39 para os meninos e 19,26 para as meninas estando dentro da faixa considerável para os parâmetros de eutrofia.

No entanto, em uma análise realizada por Palma e Amaral (2001) com amostra de 56 escolares de ambos os sexos sendo 29 meninas e 27 meninos na faixa de 10 a 12 anos verificou-se que a media da taxa de sobrepeso ficou 25,22% e mais da metade da amostra estava acima da faixa não considerável indicando uma elevada taxa de sobrepeso.

De acordo com questionário aplicado aos alunos do CEF 01 da estrutural, observou-se que 20,8% de alunos do sexo masculino e 19,8% sendo alunas do sexo feminino passavam maior tempo por dia na frente da televisão, vídeo game e ou computador sendo que 40,6% de ambos os sexos passam mais de 7 horas por dia assistindo TV.

Sendo assim, Furlaneto (2006) corrobora com este tópico quando diz que a obesidade esta relacionada com a quantidade de horas que as crianças, sobretudo do sexo masculino passa em frente à televisão seja assistindo ou jogando vídeo game considerada uma atividade sedentária.

Golan (2002), salienta que o incentivo do aumento da prática de atividade física e a diminuição de atividades sedentárias contribuem significativamente na redução do peso e da gordura corporal. Ao mesmo tempo, Sabia (2004), conclui que

o a prática de atividade física auxilia no tratamento da obesidade, pois o gasto energético promove a perda de massa corporal e auxilia na aptidão física.

De acordo com estudo realizado no CEF 01 da Estrutural, observou-se que 95,8% dos alunos gostam e participam das aulas de Educação Física. Portanto a prática de atividade física nas aulas corrobora para um bom índice eutrófico.

Sendo assim Hallal (2010), ressalta a importância da Educação Física escolar e o professor de educação física na vida diária do aluno como forma de prevenção da obesidade e outras doenças.

Segundo presente estudo a média de alunos sendo do sexo masculino e feminino que ficam sozinhos em casa enquanto seus pais saem para trabalhar é de 44,1% passando a maior parte do dia sem a presença dos mesmos.

Sendo assim, estudos feitos por Golan (2002), mostra que a estrutura familiar, o estilo de vida, as relações e o apoio que a família oferece para a criança interfere numa boa alimentação e na prática de atividades física diária.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O índice de obesidade em todo o mundo vem aumentando em crianças e adolescentes. Portanto pode-se verificar que a população estudada obteve média de 18,82 de IMC.

A família tem uma importância significativa no combate à obesidade, pois é nessa fase que as crianças merecem um cuidado maior com relação a uma boa alimentação, a tempo certo para ficar na frente da Televisão ou jogando videogame incluindo em sua vida diária atividade física como vôlei, futebol, natação. Agindo assim teremos crianças com um futuro saudável melhor.

A prática de atividade física, em todas as idades, é essencial para uma boa saúde, sendo indispensável para o controle do peso e do balanço energético. Esta prática, durante a infância, apresenta uma série de benefícios, possibilitando um crescimento saudável, bem-estar psicológico e diminuição de alguns fatores de risco, tais como a hipertensão, e o colesterol elevado.

A escola é uma importante promoção de saúde, pois é por meio dela que o aluno passa a ter contato com o professor de Educação Física, que por sua vez os

auxiliam na pratica de aulas praticas e orientações de como adquirir uma alimentação saudável e adequada.

Sendo assim o professor de Educação Física tem papel importante para a promoção da saúde física e na orientação de hábitos alimentares adequados, estimulando a pratica de atividades físicas e motivantes em aulas praticas.

REFERÊNCIAS

CEZAR, C. (2000), “Alguns aspectos básicos para uma proposta de taxionomia no estudo da composição corporal, com pressupostos em cineantropometria”. **Revista Brasileira Medicina do Esporte**, 6, 5: 188-193.

DEL CIAMPO, I.R.L.; TOMITA, I. Nutrição do adolescente. In: MONTEIRO, J.P; JÚNIOR, J. S. C. **Nutrição e metabolismo caminhos da nutrição e terapia nutricional da concepção à adolescência**. 1. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

FEITAL, A; OLIVEIRA, J.M.S. A participação do aluno obeso nas aulas de Educação Física: um estudo de caso. **Revista Digital**, Buenos Aires, ano 18, n.158, jul.2011.

FURLANETO, J. **A televisão me deixou gordo, muito gordo demais**: Estudo aponta tempo passado diante da telinha como fator determinante da obesidade infantil. São Paulo. Disponível em [www. cienciahoje.uol.com.br](http://www.cienciahoje.uol.com.br), Acesso em 22. out. 2006.

GIUGLIANO, R.; CARNEIRO, E.C. Fatores associados à obesidade em escolares. **Jornal de Pediatria**. Porto Alegre, v.80, n.1, p.17-22, 2004.

GOLAN, M. **Influência dos fatores ambientais domésticos no desenvolvimento e tratamento da obesidade infantil**. *Anais Nestlé*, vol. 62, 2002. 31 – 42 p.

HALLAL PC, Simões EJ, Reichert FF, Azevedo MR, Ramos LR, Pratt M, Brownson RC. Validity and reliability of the Telephone-Administered International Physical Activity Questionnaire in Brazil. **Journal of Physical Activity & Health** 2010; 7:402-409.

LAMOUNIER, J.A; ABRANTES, M.M. Prevalência de obesidade e sobrepeso na adolescência no Brasil. **Revista Medicina**, Minas Gerais, v.13, n.4, p.275-284, 2003.

MIRANDA, Tatiana C. **A incidência da obesidade em crianças de 1ª a 3ª séries em uma escola particular da zona sul de São Paulo**. (monografia). 2006, 57 p. Universidade Adventista de São Paulo, São Paulo: 2006.

NAHÁS, M.V. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida mais ativo.** Londrina: Midiograf, 2001.

NIEMAN, D. **Exercício e saúde.** São Paulo: Manole, 1999.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesidade y sobrepeso.** Genebra 2011.

OLIVEIRA, R. G. A. **Obesidade na infância e adolescência como fator de risco para doenças cardiovasculares do adulto.** Simpósio- Obesidade e anemia carencial na adolescência (pp. 65-75). Salvador, BA, (2000).

PIMENTA, A. P. A; PALMA, A. Perfil epidemiológico da obesidade em crianças: relação entre televisão, atividade física e obesidade. **Revista Brasileira Ciência Movimento**, Brasília, v.9, p.19-24, Out, 2001.

POWERS, S. K. e HOWLEY, E. T. **Fisiologia do exercício: teoria e aplicação ao condicionamento e ao desempenho.** 5. ed. Barueri: Manole, 2005.

RAMOS, A. M. P. P. e BARROS FILHO, A. A. “Prevalência da obesidade em adolescentes de Bragança Paulista e sua relação com a obesidade dos pais”. **Arquivos Brasileiros Endocrinológico Metabólico**, v. 6, p. 663–667, 2003.

SABIA, R. V. e colaboradores. **Efeito da atividade física associada à orientação alimentar em adolescentes obesos:** comparação entre o exercício aeróbio e anaeróbio, Niterói. *Revista Brás. Méd. Esporte*, v.10, nº 5, set/out, 2004.

SANCHES, E.S, **A natação como atividade física na prevenção á obesidade infantil.** Trabalho de conclusão de curso. Faculdade do clube Náutico Mogiano, 2004.

ANEXOS

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

Título da Pesquisa: NÍVEL DE APTIDÃO FÍSICA DE ADOLESCENTES DO DISTRITO FEDERAL

Pesquisador: Renata Aparecida Elias Dantas

Área Temática:

Versão: 2

CAAE: 14584713.7.0000.0023

Instituição Proponente: Centro Universitário de Brasília - UNICEUB

Patrocinador Principal: Financiamento Próprio

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 259.282

Data da Relatoria: 19/04/2013

Apresentação do Projeto:

O projeto consiste em um estudo transversal de caráter diagnóstico onde serão realizados testes em 200 adolescentes, do ensino fundamental, de ambos os sexos, sendo aplicados testes para análise de aptidão física.

Avaliada na primeira versão, não houve questionamento pelo Comitê de Ética.

Objetivo da Pesquisa:

Como objetivo primário, a pesquisa propõe-se a "verificar o nível de aptidão física e atividade física de alunos dos últimos anos do ensino fundamental e ensino médio."

Quanto aos objetivos secundários, deve-se "avaliar o nível de atividade física dos alunos através do questionário; analisar o nível de aptidão física (agilidade, velocidade, equilíbrio e flexibilidade) por meio dos testes: índice de massa corporal - IMC, sentar e alcançar, banco de Wells, sentar e levantar da cadeira, força abdominal, teste de Leger, VO2 máx; e verificar a pressão arterial de adolescentes pré e pós esforço físico."

Apresentados na primeira versão, não foram questionados pelo Comitê de Ética.

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

No que se refere aos riscos foi mencionado no projeto de pesquisa que o estudo "não possui maiores riscos para os participantes. Os testes aplicados possuem pequenos riscos de queda que

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB**



serão amenizados com a presença de professores especializados para prestar primeiros socorros, caso necessário. Para as intervenções serão verificadas a segurança da estrutura física e material a serem utilizadas."

Os riscos e benefícios foram avaliados e aprovados em primeira versão.

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

Os esclarecimentos acerca dos gastos da pesquisa foram apresentados.

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

A pesquisadora apresentou documento com respostas onde consta que a pesquisa será realizada com adolescentes de ambos os sexos de 11 a 16 anos de idade, entretanto no projeto re-apresentado na Plataforma (gerado pela Plataforma) ainda consta "em algumas faixas etárias (11-12 e 13-14 anos) do ensino fundamental. Participarão desse estudo 200 adolescentes de ambos os sexos de 11 a 17 anos de idade". Embora tenha sido citado no documento de resposta dois Termos de Ciência, os mesmo não foram identificados.

O único Termo de Ciência da Instituição que consta continua abrangendo somente os alunos de 15 a 16 anos.

Recomendações:

O CEP-UniCEUB ressalta a necessidade de atenção às diretrizes éticas nacionais quanto aos incisos IX.1 e IX.2 da Resolução 196/96 CNS/MS concernentes às responsabilidades do pesquisador no desenvolvimento do projeto.

Observação: Ao final da pesquisa enviar Relatório de Finalização da Pesquisa ao CEP. O envio de relatórios deverá ocorrer pela Plataforma Brasil, por meio de notificação de evento. O modelo do relatório encontra-se disponível na página do UniCEUB

http://www.uniceub.br/instituicao/pesquisa/ins030_pesquisacomitebio.aspx, em Formulário de Acompanhamento para Projetos Aprovados.

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

O projeto não mais apresenta pendências éticas, porém não foi esclarecida qual, de fato, será a faixa etária dos sujeitos da pesquisa.

Situação do Parecer:

Aprovado

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASÍLIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

CENTRO UNIVERSITÁRIO DE
BRASÍLIA - UNICEUB



Necessita Apreciação da CONEP:

Não

Considerações Finais a critério do CEP:

Protocolo previamente avaliado por este CEP, com parecer N° 259.282/2013, tendo sido homologado na 5ª Reunião Ordinária do CEP-UniCEUB, em 19 de abril de 2013.

BRASILIA, 29 de Abril de 2013

Assinador por:
Marília de Queiroz Dias Jacome
(Coordenador)

Endereço: SEPN 70/907 - Bloco 9 - 2º subsolo

Bairro: Setor Universitário

CEP: 70.790-075

UF: DF

Município: BRASILIA

Telefone: (61)3966-1200

Fax: (61)3966-1511

E-mail: comite.bioetica@uniceub.br

DAVI JANUÁRIO DA SILVA

**O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE
EM ESCOLARES**

Trabalho de conclusão de curso apresentado como requisito parcial à conclusão do curso de Educação Física da Faculdade UniCEUB, para a obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

BRASÍLIA-DF, 20 DE NOVEMBRO DE 2013

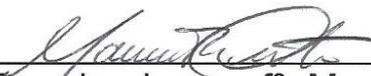
BANCA EXAMINADORA



Orientadora: Prof^a. Msc. Hetty Lobo



Examinador: prof^o. Esp. Rômulo de Abreu Custódio



Examinador: prof^o. Msc. Maurílio Dutra

FICHA DE AUTORIZAÇÃO DE APRESENTAÇÃO DE TCC

Venho por meio desta, como orientador do trabalho

O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA
OBESIDADE EM ESCOLARES autorizar sua apresentação no dia
19/11/2013 do presente ano.

Sem mais a acrescentar,

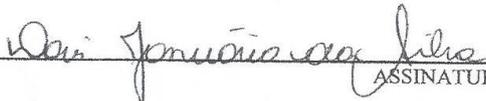


Orientador

**FICHA DE RESPONSABILIDADE DE
APRESENTAÇÃO DE TCC**

Eu, DAVI JANUÁRIO DA SILVA me responsabilizo pela apresentação do TCC intitulado O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE EM ESCOLARES no dia 20/11/2013 do presente ano, eximindo qualquer responsabilidade por parte do orientador.

Aluno	RA
DAVI JANUÁRIO DA SILVA	21061140


ASSINATURA

CARTA DE DECLARAÇÃO DE AUTORIA**CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA
CURSO DE EDUCAÇÃO FÍSICA****TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO - TCC****Declaração de Autoria**

Eu, DAVI JANUÁRIO DA SILVA, declaro ser o (a) autor (a) de todo o conteúdo apresentado no trabalho de conclusão do curso de Educação Física do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB. Declaro, ainda, não ter plagiado a ideia e/ou os escritos de outro(s) autor(s) sob a pena de ser desligado (a) desta disciplina uma vez que plágio configura-se atitude ilegal na realização deste trabalho.

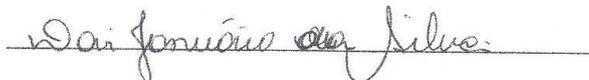
Brasília, 20 de novembro de 2013.

Orientando

AUTORIZAÇÃO

Eu, DAVI JANUÁRIO DA SILVA, RA21061140, aluno (a) do Curso de EDUCAÇÃO FÍSICA do Centro Universitário de Brasília - UniCEUB, autor(a) do artigo do trabalho de conclusão de curso intitulado O PAPEL DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO CONTROLE DA OBESIDADE EM ESCOLARES, autorizo expressamente a Biblioteca Reitor João Herculino utilizar sem fins lucrativos e autorizo o professor orientador a publicar e designar o autor principal e os colaboradores em revistas científicas classificadas no Qualis Periódicos – CNPQ.

Brasília, 11 de NOVEMBRO de 2013.



Assinatura do Aluno